SANTA CATHARINA
ANNO XI

ASSIGNATURA
CAPITAL
Anno 10$000
Semestre 6$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Publicações a 100 rs. por linha
Não se admitte testas de ferro

A REGENERAÇÃO

ORGAM DEMOCRATICO
TYPOGRAPHIA—RUA DE JOÃO PINTO N. 29

CIDADE DO DESTERRO
N. 1028

ASSIGNATURA
FÓRA DA CAPITAL
Anno 11$000
Semestre 6$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Publica-se às quintas e domingos
Numero avulso 200 rs.

Domingo 22 de Dezembro de 1878

Rogamos aos Srs. assignantes o obsequio de virem reformar as suas assignaturas, afim de evitar interrupção na entrega da folha.

AVISO

Em PARIS a unica caza que recebe annuncios para este jornal é a dos Srs. Gallien & Prince Rua de Lafayette n. 36.

Em LONDRES, unica agencia de annuncios para este jornal no escriptorio dos Srs. Gallien & Prince 17, Queem Victoria Street, London E. C

SECÇÃO OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1878

ACTO.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do dr. chefe de policia em officio de 3 do corrente, sob n. 214, resolve exonerar, a seu pedido, o cidadão Carlos Gery Kamiusby do cargo de 1° supplente do subdelegado do districto de S. Bento, e nomear os cidadãos Francisco Antonio Maximiano, Vasco Fernandes de Oliveira, Antonio Martinho de Mendonça e Mathias Meira, sendo o primeiro para substituir ao exonerado, e os tres ultimos para exercerem os cargos de 1°, 2° e 3° supplentes do subdelegado do districto do valle do rio Tubarão—braço do Norte.

Expeção-se, neste sentido, pela secretaria, os titulos dos nomeados.

Mandou-se, pela secretaria, ao dr. chefe de policia os titulos dos nomeados.

A' thesouraria geral, n. 679.—Para sua sciencia e fins devidos, remetto, por copia, á v. s. o aviso do ministerio d'agricultura, datado de 6 do corrente mez, sob n. 73, sobre trabalhos que se estão executando nas colonias do Estado e providencias que convém adoptar-se para coarctar quaesquer abusos e prever a maior economica applicação das rendas publicas.

A' mesma, n. 680. — Declarando-me s. ex. o sr. ministro d'agricultura, em aviso de 30 de Novembro ultimo, que sómente em concurrencia publica podem ser recebidas propostas que versarem sobre fornecimentos de objectos com destino ao serviço que corre pelo mesmo ministerio, cumprindo que, quando houver necessidade de qualquer artigo, o respectivo chefe se dirija áquelle ministerio, justificando a conveniencia da acquisição, ou á esta presidencia, si se tratar de objectos que possam ser aqui mesmo fornecidos, afim de que, concedida a necessaria autorisação, se promova o fornecimento pelo meio ácima indicado, assim o communico a v. s., para sua sciencia.

Ao capitão do porto, n. 141.—Com a inclusa copia da informação ministrada pelo engenheiro chefe do districto telegraphico da Laguna a Paranaguá, respondo ao officio que v. s. me dirigio em data de 15 do mez findo, sob n.68, ácerca do telegramma que o capitão do porto do Rio Grande dirigio ao da côrte, dando noticia do abandono do patacho hollandez *Fiducia*.

Ao juiz de direito da comarca de S. José.—Haja v. s. de remetter-me, com a maxima brevidade, as seguintes certidões: do processo a que estão respondendo o bacharel José Bernardes Marques Leite, Cyrillo Lopes de Haro, João Eleuterio de Faria e Candido Silveira de Mattos: da petição de denuncia, de todos os despachos proferidos pelo juiz municipal Gaspar da Cunha, e das petições feitas pelo promotor *ad hoc*.

Ao 2° supplente do juiz municipal do termo de S. José. — Preste-me vmc., sem perda de tempo, amplas e minuciosas informações sobre todos os topicos da representação documentada inclusa que me foi dirigida pelo promotor publico d'essa comarca, dr. José Bernardes Marques Leite, a qual me será devolvida com a sua informação.

Circular ás camaras municipaes.—Organise a camara municipal de... e remetta-me, com a maxima brevidade, um orçamento detalhado dos concertos de que precisão as estradas d'esse municipio, declarando ao mesmo tempo quaes os mais urgentes.

Circular aos directores de colonias.—Convindo que nos regimens dos trabalhos que se estão executando nas colonias do Estado se adoptem providencias que cohibam abusos e facultem a maior economia na applicação das rendas publicas, chamo a attenção de v.... para as seguintes disposições muito recommendadas pelo minisferio d'agricultura, em aviso de 6 do corrente mez, e que devem desde já ser fiel e restrictamente executadas:

1ª As mulheres e os meninos de 12 annos serão excluidos do trabalho a salario, salvo quando as respectivas familias se composerem de crianças até essa idade.

2ª. Dous menores de 12 a 16 deverão ser computados como um trabalhador adulto.

3ª. E' absolutamente prohibido empregar colonos em serviço a salario durante o primeiro semestre de seu estabelecimento, sem interrupção, cumprindo que em cada mez nunca se distribúa trabalho por mais de 12 dias, si houver necessidade, de modo que igual tempo seja por elles dedicado á cultura dos respectivos lotes.

4.ª O trabalho diario nunca será de menos de 9 horas de 1° de Outubro a 31 de Março do anno subsequente e de 8 horas de 1° de Abril a 30 de Setembro.

5ª. O salario de cada trabalhador adulto é fixado de 1$ a 1$500, conforme a natureza e importancia das obras que se tem de effectuar.

6.ª O ponto dos trabalhadores deve ser tomado 4 vezes por dia, marcando-se meios e quartos de jornaes, segundo o tempo que o colono houver empregado no serviço.

7.ª A escolha e nomeação de capatazes e apontadores serão feitas com o maior escrupulo, tendo-se em consideração as provas que hajam dado de capacidade e idoneidade para o desempenho de suas obrigações e boa fiscalisação dos trabalhos a seu cargo.

8.ª Os pagamentos serão feitos por meio de folhas, em que cada um dos trabalhadores passará recibo, ficando expressamente prohibido ao empregado que comparecer na colonia, para effectual-os, entregar sua importancia aos directores ou engenheiros incumbidos da execução das obras.

9.ª Os lotes rusticos coloniaes que d'ora em diante se concederem serão de 3ª classe, tendo em geral de frente 302,50^{m} sobre 500^{m} de fundo.

10.ª As linhas coloniaes ficarão equidistantes de 1000 metros, apresentando de um e de outro lado as frentes dos lotes, cujos fundos coincidirão com os dos lotes medidos nas linhas immediatas.

Circular aos directores das colonias.—Declarando-me s. ex. o sr. ministro d'agricultura, em aviso de 30 de Novembro ultimo, que sómente em concurrencia publica pódem ser recebidas propostas que versarem sobre fornecimentos de objectos com destino aos serviços que correm pelo mesmo ministerio, cumprindo que, quando houver necessidade de qualquer artigo, o respectivo chefe se dirija áquelle ministerio, justificando a conveniencia da acquisição, ou á esta presidencia, si se tratar de objecto que possa ser aqui mesmo fornecido, afim de que, concedida a necessaria autorisação, se promova o fornecimento pelo meio ácima indicado, assim o communico a v..., para sua intelligencia e devida execução.

Identico ao encarregado das obras da estrada D. Francisca.

Ao director do nucleo colonial « Luiz Alves.»—Declaro a vmc., em resposta ao seu officio de 9 do corrente, que foi nomeado o engenheiro Henrique Kreplin agrimensor da commissão a seu cargo, conforme lhe dei sciencia por officio de 14 do corrente.

Ao da colonia Angelina. — Em resposta ao seu officio, datado de 3 do corrente mez, cabe-me declarar-lhe que sendo a intenção do exm. sr. ministro d'agricultura, commercio e obras publicas, expressada em aviso de 26 de Outubro ultimo, colher exactos dados estatisticos, nas colonias e nucleos coloniaes, ácerca do movimento dos nascimentos, casamentos e obitos, deve vmc. abrir, numerar, rubricar e encerrar os livros necessarios ao respectivo registro, os quaes, independentemente de sello, serão escripturados pelo secretario d'essa colonia, sob a immediata direcção e inspecção de vmc., de conformidade com o que foi determinado em officio de 10 de Janeiro de 1876.

Outrosim, declaro-lhe mais que cada termo deve ser lavrado separadamente, e com as especificações e formalidades constantes do cap. 2° do regulamento que baixou com o decreto n. 5604 de 25 de Abril de 1874, não podendo o secretario perceber emolumento algum por esse trabalho.

Aos membros da commissão encarregada dos concertos da estrada do Tubarão á Lages. — Informem vmcs. em que estado se achão os reparos da estrada da Serra do Oratorio, dos quaes foram por esta presidencia incumbidos em data de 9 de Abril ultimo.

Ao cidadão Laurentino José da Costa.—Haja vmc. de informar-me, com brevidade, em que estado se acha a estrada do « Figueiredo » de cujos concertos foi vmc. encarregado por esta presidencia, e quando podem ficar elles concluidos.

FOLHETIM (4

MEMORIAS DE UMA MULHER

POR

OCTAVE FEUILLET

12 de Junho

Será o movimento synonimo do prazer, e será bastante a gente agitar-se para divertir-se? Neste caso divirto-me muito.—« O que fazemos esta manhã? o que fazemos esta tarde? o que fazemos esta noite? »—E' o estribilho da casa... e eis-nos a sahir a pé, a cavallo, de carro, não olhando para cousa alguma, levando tudo de roldão, com impeto, com risos, com guizos, que nos acompanham na volta, que se sentam á mesa comnosco, dansam comnosco, cantam comnosco, e nem nos deixam nos corredores.

Esta manhã muito cedo quiz gosar da diversão de um passeio solitario no parque, a sós commigo mesma. Descia da minha torre devagarinho, e estava mais ou menos no meio da escada quando subitamente um ruido secco, martelando os degráus em baixo de mim, advertio-me que se approximava o Sr. de Louvercy, que provavelmente se dirigia para a bibliotheca. Parei indecisa... la resolutamente voltar para traz e esconder-me no meu quarto... Já não era tempo! estavamos um deante do outro, o Sr. Rogerio e eu. Avistando-me assim de improviso, empallideceu como si se achasse deante de um espectro: fez um gesto desasado como para comprimentar-me, e no meio da sua perturbação deixou escapar a malaventurada muleta que rolou na escada. Não posso traduzir a expressão de prefunda magua com que então cobrio-se-lhe o rosto: era um mixto de dôr, de humilhação e de colera. Segurava firmemente no corrimão com a mão direita, ao passo que o braço esquerdo mutilado e a perna encolhida ficavam no ar sem apoio. Desci á pressa alguns degráus, apanhei-lhe a muleta, subi ás carreiras e fui tornar a pol-a sob o seu braço. Fictou em mim os olhos azues sombrios, e disse-me simplesmente com voz baixa e grave :—Obrigado !—Depois foi seu caminho, e eu o meu.

Esta pequena scena reconciliou-me um tanto com elle. Primeiro fiquei-lhe muito agradecida de não ter usado para commigo o tom soldadesco de que parece tão prodigo; depois, apezar da antipathia involuntaria que em geral me inspiram os entes disformes, estou longe de achal-o tão repulsivo como Cecilia m'o pintou. E' maneta e tem uma perna encolhida e como paralytica; mas o rosto é bello e puro, e a pequena cicatriz que tem na fronte não o desfigura. Tem na verdade um aspecto selvagem e um tanto desvairado, mas que deve principalmente provir do estado inculto do cabello e dos seus longos, demasiado longos bigodes.

Eu entrava no parque quando Cecilia avistou-me de sua janella: tres minutos depois ella calcava a relva a meu lado, saltitando como um passaro. Contei-lhe o meu encontro com o primo:—Ai! meu Deus! como elle havia de praguejar!

—Não.

—Estou admirada.—E' que elle está hoje de bom humor: espera o amigo esta tarde.

—Que amigo?

— O commandante d'Eblis, sabes?

—Não, não sei... quem é?

— Suppunha ter-te dito... foi elle quem salvou Rogerio em Coulmiers... Eram já muito amigos havia muito, desde Saint-Cyr... No momento em que o misero Rogerio acabava de ser despedaçado por um obuz, o Sr. d'Eblis carregou-o nos braços, como a uma creança, no meio do fogo e debaixo das patas dos cavallos... é muito bonito!—e depois foi sempre excellente para o amigo... Até achou meio de prendel-o á vida persuadindo-o a escrever a historia desta horrivel guerra... Occupam-se com isso juntos... O Sr. d'Eblis vem vêl-o frequentemente.... Traz-lhe todos os documentos que lhe podem ser uteis para a sua obra... é homem muito instruido, muito erudito... major de cavallaria do estado-maior aos trinta annos... é muito bonito!

— Mas, dize-me, minha querida, esse senhor não será um terceiro pretendente?

—O Sr. d'Elbis! exclamou Cecilia. Ah! Deus do céo! minha chara, antes desposar o Papão!... Elle é severo... é terrivel?... Entretanto gosto bastante delle por vêr como procedeu com Rogerio... De resto apenas nos avistamos duas ou tres vezes... Parece que olha para mim como para uma creancinha, e eu olho para elle como para um pae! — Mas fallemos seriamente Carlota, não pensas que é tempo de decidir-me por um dos Srs. de Valnesse?

—Creio que não ha urgencia!

—Desculpa-me!

—Tua situação entre esses dous senhores nada tem de desagradavel.

—Devéras... crês isso?... e meu coração... meu fraco coração, não contas com elle!

—Já fallou?

—Não... mas está impaciente por fallar... arde por fallar... concede-lhe a palavra!

Vi entretanto que ella dava isto pouca importancia. Respondi não sei com que gracejo, e tornamos a entrar no castello, para onde a campanhia do almoço nos chamava.

A verdade é que a escolha entre os dous candidatos se me affigura muito difficil. O resultado de minhas observações e das minhas informações a seu respeito continúa a ser a um tempo satisfactorio e embaraçador: satisfactorio, porque são ambos dotados de predi-

CHRONICA POLITICA

Chegou ante-hontem da côrte o nosso distincto e prezado amigo Dr. Olympio A. de Souza Pitanga.

A chegada de S. S. é sempre sabida pelos seus numerosos e dedicados amigos com o mais vivo sentimento de alegria e prazer.

Cumprimentamos nosso illustre correligionario a cujos serviços tanto deve o partido e a provincia.

***

S. Ex. o Sr. Dr. vice-presidente da provincia seguio no *S. Lourenço* a visitar as colonias de Itajahy.

Desejamos a S. Ex. prospera viagem.

***

Cheios de pezar lamentamos a perda de um amigo e correligionario politico.

O Dr. José Bernardes Marques Leite, promotor publico em S. José, moço ainda, estimado geralmente e digno, succumbio no dia 18, tendo poucos dias de padecimento de uma molestia violenta e subita.

Deixa uma joven viuva, filha do nosso amigo C. Schlappal, e um filhinho, desolados por tão irreparavel perda.

Accompanhamos sua familia na dôr que lhe dilacera a alma.

SECÇÃO GERAL

Cultura em grande escala

UMA FAZENDA DE 13,000 GEIRAS

De *Frank Leslie's Illustrated Newspaper*, desta cidade, extrahimos os desenhos representados nas gravuras que publicamos ás paginas 134, 135, 144 e 145 deste numero da *Revista Industrial*.

A vasta escala em que se faz a cultura do trigo nos Estados do Oeste desta União deve ser sempre um assumpto cheio de profundo interesse e sorpreza aos que não se acham muito familiares com os immensos recursos daquella parte do paiz. E a respeito de nenhuma secção é isto mais certo do que á do valle do Rio Vermelho do Norte, no territorio de Dakota. Esta região, não ha bem cinco annos, era considerada como um sertão em que não podia ser cultivado cereal algum. E entretanto agora produz milhões de alqueires de grão.

Entre as fazendas-modelo dessa região destaca-se a chamada *Dalrymple*, a dezoito milhas a oeste de Fargo, na estrada de ferro Northen-Pacific. Esta fazenda tem nada menos de 100,000 geiras.

Até agora a unica cultura nesta fazenda tem sido apenas a do trigo. Os trabalhos são feitos com a ordem e a disciplina de um exercito. As terras estão divididas em secções de 2,000 acres cada uma (809 hecs.), e á cada secção preside um inspector especial. As contas de cada uma são separadas e MR. DALRYMPLE em pessoa é o general em chefe.

Neste anno só estiveram sob cultivo umas 13,000 geiras (5,259 hectares). No anno p. f. haverá 20,000.

O trigo foi este anno semeado na ultima semana de Março e na primeira de Abril. A 25 de Julho começou a séga que se fez toda em doze dias, e milhas e milhas de trigo cobriam a extensa planicie. Para produzir e cortar este grão, MR. DALRYMPLE empregou 500 cavallos e mulas, 80 semeadores de 8 ½ pés, 160 arados de 14 pollegadas, 200 sulcadores de ponta de aço, 15 batedores e limpadores de cylindros de 40 pollegadas, 15 machinas a vapor, de 10 cavallos, 80 segadores, e uma força de cerca de 400 homens. Essas 80 machinas de ceifar e enfeixar preparam 1,000 pacotes por minuto.

No dia 1° de Setembro começou a batedura do grão.

O trigo nestas terras, de mais de vinte milhas quadradas, é da melhor quaiidade possivel. O termo medio da producção é de 25 alqueires americanos para cada geira, ou 22 hectolitros para cada hectare. Calculando-se sómente 22 alqueires, e a um dollar cada um, ahi temos o valor total egual á 572 contos de reis; e deduzindo-se 16$ por cada geira para despezas ficou como lucro liquido na producção a quantia de 364 contos.

Está sabido que ha grande despeza na compra. Cada ceifador custa de 500$ a 600$, e como o genio inventivo dos Americanos não descansa em melhorar continuamente essas machinas, acontece que em tres ouquatro annos ficam obsoletas. As machinas de bater, com a de vapor, custam 2:000$.

Essas fazendas grandes têm trilhos seus communicando com as da estrada de ferro. Os carros ficam á mão para receber o precioso grão.

A fazenda de MR. DALRYMPLE é gerida com muito tino. O systema de contabilidade é muito perfeito. Ha ahi um banco especial para todas as secções de 2,000 geiras.

Cada secção tem seus edificios proprios,—casa do inspector, casa dos trabalhadores, cavallariças para 70 animaes, granario, casa das machinas e instrumentos aratorios, ferraria e outras construcções precisas.

(Da *Revista Industrial.*)

NOTICIARIO

O paquete nacional *Canova* entrado a 19 de tarde trouxe-nos datas de Montevidéo até 12 e Rio Grande até 18 do corrente.

Daquella cidade a noticia de mais vulto é a da quarentena estabelecida alli desde o dia 8, para os navios procedentes do Rio de Janeiro.

— A provincia do Rio Grande esteve estes ultimos dias em festas em consequencia de ter a praça do commercio recebido da côrte o decreto, concedendo, por espaço de 30 annos, á uma companhia organisada naquella provincia, para a construcção de uma estrada de ferro da cidade do Rio Grande á de Bagé, a garantia de juros de sete por cento sobre o capital de 12,137,730$200, e o presidente da provincia ter tambem recebido telegramma da promulgação do decreto, mandando executar do 1° de Janeiro em diante, uma tabella que estabelece a reducção de direitos em 36 artigos datarifa das alfandegas.

Informam-nos que no paquete *Rio Grande* chegado a 13, vieram escoltados da cidade do Rio-Grande, onde foram presos á requisição do juizo municipal deste termo, Joaquim Francisco dos Santos, Joaquim José de Oliveira Lessa e José Ribeiro Gloria, capitão, piloto e contra-mestre da barca nacional *S. José*, que aqui esteve arribada, e ora se acha no porto do Rio-Grande recebendo carga.

Esta grave medida exercida contra pessoas que têm a seu cargo consideraveis interesses commerciaes, causando o abandono de uma importante propriedade, consta-nos que não é justificada por motivo algum de direito ou de justiça.

Não se achavam pronunciados, nem siquer indiciados em crime inafiançavel as victimas dessa violencia quando foi expedida a ordem de prisão, dizem-nos, e que pelo contrario o crime de que eram accusados, sem terem sciencia alguma os réos, é afiançavel.

No Rio Grande o facto provocou no commercio a mais vehemente indignação, e consta-nos que o consignatario do navio protestara contra as perdas e damnos resultantes do abandono da embarcação, que é propriedade da respeitavel casa commercial dos Srs. José da Silva Loya & Filho, de Pernambuco.

As victimas desta violencia prestaram fiança, mas depois de haverem passado uma noite na prisão.

Da côrte chegou ante-hontem o paquete nocional *Cervantes*, trazendo datas até 17 do corrente.

As noticias são de interesse local.

Neste paquete veio de passagem para esta cidade o nosso particular amigo Dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga, a quem comprimentamos.

Recebemos o n. 37 do *Bezouro*, contendo o retrato do conselheiro Tristão de Alencar Araripe.

Accompanha este numero um supplemento só occupado pela *briga* entre os desenhistas Srs. Bordallo Pinheiro do *Bezouro* e A. Agostini da *Revista Illustrada*.

Esta parte do jornal *não faz rir*.

A partir do 1° de Janeiro de 1879 passam as notas de 20$ do banco do Brazil a ter o desconto de 1$000.

O *Itapirobá* deixou de fazer a viagem do dia 20 por desarranjo na machina.

Consta-nos que está esse vapor impossibilitado de continuar a servir pelo estado de completa ruina do casco.

Na noite de 19 do corrente teve lugar no salão do *Club 19 de Junho* a eleição para a nova directoria que tem de funccionar no 1° semestre do anno proximo futuro, a qual ficou assim composta:

Guelfo Zanirati, director.

Tenente Firmino Lopes Rego, vice-director.

Thomaz Cardoso da Costa Junior, 1° secretario.

José da Silva Cascaes, 2° dito.

Marciano Bonifacio Soares, thesoureiro.

Luiz Silveira da Veiga, procurador.

A morte da viscondessa da Covilhã, na terra do seu titulo, foi muito desastrosa. Desde muito que aquella dama, aliás respeitavel e geralmente estimada, dava indicios de alienação mental. Um dia do mez passado subio á claraboia do seu palacete e precipitou-se d'alli para um pateo, ficando com a cabeça fracturada em varias partes.

Morreu quasi instantaneamente.

Lê-se na *Gazeta de Noticias* de 15:

As noticias recebidas hontem do Ceará, pelo paquete *Pernambuco*, são tristes e atterradoras. Além da secca, que continúa a flagellar não só o litoral mas ainda o interior da provincia, de uma maneira horrivel, augmenta espantosamente a epidemia da *variola*, recentemente manifestada alli. Alêm da capital onde o numero de fallecimentos attinge quasi a 500 diariamente, diversos pontos do centro, achão-se infestados do terrivel mal.

A população que foge d'estes sitios o dirige-se para a Fortaleza, em busca de garantia de sua existencia, ahi perece desgraçadamente, pois as condições sanitarias e hygienicas d'esta cidade são as peiores que é possivel imaginar-se. Infelizmente não nos é possivel apresentar ao publico uma descripção minuciosa d'este estado, pois a fonte de nossas informações, exclusivo cartas particulares, que por este paquete não recebemos, é a imprensa, composta de jornaes policos, absolutamente suspeitos em suas opiniões. Ao governo cumpre averiguar quaes as causas productoras de tamanha calamidade e os meios empregados para dominal-a.

Por occasião de uma execução que ia effectuar-se ultimamente na Italia, deu-se o seguinte episodio:

O carpinteiro que costumava fornecer a madeira para construir o cadafalso, não se prestou d'essa vez a isso, fundando-se em que lhe não tinham pago o fornecimento anterior.

Em vista d'esta recusa, a auctoridade superior da cidade mandou chamar á sua presença o carpinteiro, a quem dirigio a palavra n'estes termos:

— Foste tu, que ousaste desobedecer, sabendo que era eu que encommendava o patibulo?

— Perdão! Exm. Sr., replicou o carpinteiro sériamente atrapalhado. Se eu soubesse que o cadafalso era para V. Ex., tinha o fornecido mesmo de graça; mas julguei que era para algum grande criminoso.

Acha-se em Londres um antigo rei da India Oriental, que tenciona viver alli modestamente com uma *pequena* fortuna de 30 milhões de libras sterlinas.

Diz a *Gazeta de Noticias* de 13:

PARÁ

Datas até 27 do passado:

—O facto mais notavel que occorrera foi o do naufragio do paquete nacional *Guará*, que já sabemos ha dias por despacho telegraphico.

Eis os pormenores que d'este triste acontecimento escreveu *o Diario do Grão-Pará* do dia 21 do mez ultimo:

« A bahia do Guajará foi hontem scenario de uma grande catastrophe.

« A's 6 horas da manhã a população da capital foi despertada pelos tiros de soccorro dados pela fortaleza da Barra, e acudia ao caes para presenciar um lamentavel sinistro: o vapor inglez *Cearense* acabava de metter ao fundo o vapor nacional *Guará*.

« O primeiro é commandado pelo capitão E. Schadwick e tinha a seu bordo o pratico da barra Raymundo Antonio dos Santos: do segundo era commandante o Sr. Guilherme de Castro, trazendo o pratico da costa e da barra Joaquim Marianno de Souza.

« Como é natural, as versões contradictorias sobre o occasionador do facto correram de bocca em bocca e foi-nos preciso ouvir pessoas insuspeitas para firmar a opinião e a narrativa que transmittimos aos nossos leitores.

« A's 5 horas da manhã o vapor *Guará*, que demandava o nosso porto, avistou o pharol branco do vapor *Cearense* fundeado no ancoradouro da franquia, tendo á sua pôpa um hiate de vigia da alfandega. Quando *o Guará* fallava á fortaleza reconheceu que *o Cearense* começava a navegar, mas achando-se aquelle em grande distancia d'este, pois que seguiam margens oppostas, continuou o *Guará* o seu rumo, entretanto que *o Cearense* procurou atravessar-lhe a proa afim de tomar o B. B.

« A marcha do *Cearense* era tão veloz, que não deu tempo ao *Guará* de fazer

---

cados preciosos; embaraçador, porque taes predicados parecem-me mais ou menos eguaes n'um e n'outro. Ha até no seu genero de espirito, na feição de seu character e na sua pessoa physica traços de semelhança que aliás se explicam muito bem pelo seu proximo parentesco. Em summa, creio que ambos são da melhor qualidade de moços que existe. São dous excellentes rapazes, que têm bonitas inclinações e amaveis talentos, intelligencia um tanto commum, mas honrada, sentimentos elevados, e muita delicadeza de pundonor. Toleram a rivalidade e as pretenções mutuas com uma cortezia cavalheirosa que causa prazer.

... Meus Deus! estimo tanto Cecilia que desejaria para ella um marido absalutamente perfeito, uma excepção, a flor dos homens. Mas será prudente ir atraz de um ideal, que talvez não exista, quando se tem ao alcance da mão alguma cousa quasi já tão rara como o ideal, e que talvez nunca mais se encontre? Um homem completamente superior não terá quasi sempre, ao menos tanto quanto posso presumir, defeitos de character eguaes aos seus dotes, e que constituam como que o reverso do seu merito? Não haverá realmente mais garantias de felicidade para uma mulher nesta mediania honrada que os Srs. de Valnesse representam com graça e com distincção?

« Minha consciencia inquieta » se dá tractos para resolver estas importantes questões que interessam o destino que me é tão charo.—Mas eu admiro realmente a singular tranquillidade de alma com que Cecilia,—diga ella o que disser,—espera a minha sentença para proferir a sua. Pela minha parte nunca me vi mettida em semelhante dansa; mas affigura-se-me que eu demonstraria menos calma e mais resolução pessoal... Emfim, veremos!

Mesmo dia.—Meia-noite.

Esta noite foi menos ruidosa e menos banal do que as noites precedentes.—A presença do commandante d'Eblis resfriou a temperatura, disse Cecilia. Penso que ella apenas elevou um tanto o diapasão costumado da nossa pequena sociedade.—Tenho frequentemente notado na sociedade esta influencia extranha que exerce com a sua só presença um homem realmente distincto. Dá, sem o querer e sem o saber, alma nova ás cousas. Fallo ou conserve-se callado, pouco importa; elle ahi está presente e é o que basta. Cada qual sobe mais ou menos até elle, e sente-se viver mais. Estabelece-se uma corrente mais activa e um nivel superior. Os menores incidentes ganham interesse, os prazeres têm mais reserva e melhor sabor. Sente-se a gente inquieta e ao mesmo tempo satisfeita de que elle ahi esteja. A's vezes sente-se como um allivio quando elle se vae embora; mas ao mesmo tempo sente-se que elle se tivesse ido, e percebe-se que se diminuio com a sua ausencia; percebe-se que já se não liga importancia ao que se diz, porque elle já não ouve, nem ao que se faz, porque elle já não vê.

Esta tarde o Sr. Louvercy foi á estação com o seu phaeton para esperar o commandante d'Eblis; eu me achava, um tanto por acaso e um tanto por curiosidade, no meu quarto de vestir quando entraram ambos no pateozinho das estrebarias; ao ruido das rodas ergui a cortina: o Sr. d'Eblis acabava de saltar do carro, e estendia os braços sorrindo ao Sr. de Louvercy, que sorrindo tambem, deixou-se escorregar até ao chão sobre o peito do amigo. Havia, ao que me pareceu, nessa pequena ceremonia affectuosa, uma como recordação tocante da scena terrivel de Coulmiers, e pude imaginar com prazer as emoções violentas da batalha e a febre de heroismo nesses dous semblantes nesse momento risonhos e tranquillos.

O Sr. d'Eblis veio jantar comnosco. E' homem de estatura mediana e de apparencia um tanto dura, com a elegancia sombria e correcta que characteriza os officiaes á paizana. Cumpre confessar que á primeira vista elle tem com effeito alguma cousa de extremamente severo e até de duro na physiognomia: formosas feições frias, tez côr de bistre, espessos bigodes eriçados, olhos muito negros e muito calmos, eis o que se vê para logo, e o que não é muito tranquillisador. Mas o menor sorriso que apparece sobre tudo isso derrama-lhe no semblante um ar de bondade que restaura a confiança. Ganha-se completamente coragem apenas elle diz algumas palavras, pois a sua voz é singularmente doce e musical. E' uma sorpreza e um encanto ouvir essa musica sahir desses medonhos bigodes.

Tive varias vezes este prazer durante o jantar, porque me puzeram á mesa perto do Sr. d'Eblis. Começámos por callar-nos ambos; eu estava intimidada, e talvez em fundo elle não fosse muito mais bravo do que eu: pois, emfim, si elle tem o seu aspecto severo, eu tenho tambem o meu, e notei muitas vezes que eu produzia á primeira vista um effeito do terror.— Depois, de subito, quebrando o gelo:

— Minha senhora, disse-me elle, ouvi fallar hoje muito da senhora.

—Como assim, senhor?

—Já sei que é compassiva para com os infelizes.

—Senhor!...

—A senhora mostrou-se boa esta manhã para com meu meu amigo Rogerio... Eu o sei.

—Oh! qualquer pessoa, creio, em meu lugar teria procedido como eu.

—Certamente... qualquer pessoa dá uma esmola... mas o caso é o modo de dal-a...

manobra, que o livrasse do abalroamento.

« E com effeito, dentro em pouco a prôa do vapor inglez atravessava o *Guará* até meio navio por cima do camarote do commandante, que era o primeiro da camara de E. B. continuando a funccionar as suas machinas com a mesma força e fazendo rodar o *Guará* sobre si, emquanto alguns passageiros aterrorisados passavam-se para o vapor inglez.

« A confusão manifestou-se a bordo do *Guará*, que se enchia d'agua, procurando cada qual tomar os escaleres que se arreavam, sómente com a roupa com que estavam.

« Dentro de 10 minutos afundava-se o *Guará*, deixando á vista unicamente a extremidade dos canos.

« Informam-nos que a bordo do *Cearense* não houve uma só providencia que tendesse a salvaguardar tantas vidas.

Segundo o *Rappel*, vão ser organisadas em Bruxellas corridas de gatos no estylo das de Liége, para que já foi constituido o *Club Gatofilo*.

Na rua dos Judeus, na cidade de Amsterdam, encontra-se uma taboleta com a seguinte inscripção, que chama a attenção dos viajantes:

« Levi Roboam, negociante de tabacos, brinquedos para creanças, legumes em conserva e ferros velhos, presta-se a fazer qualquer serviço de que seus visinhos careçam, tira a pevide ás galinhas, e corta a cauda aos cães e gatos. Sua mulher tem escola para meninas, deita sanguesugas, e lê as cartas ás pessôas analphabetas. »

Escrevem de New-York, que 188 medicos formularam um protesto expondo os desarranjos nervosos a que dá lugar o ruido do caminho ne ferro áereo da Sexta Avenida, e a companhia que o estabeleceu e o explora recorreu ao celebre professor Edison, supplicando que estude a maneira de supprimir ou attenuar quanto fôr possivel este ruido, pelos meios que lhe suggerir a sua fecunda inventiva. Mr. Edison está já construindo um apparelho com que tenciona reduzir á metade o ruido que os comboios produzem actualmente na sua marcha.

O governo chinez publicou um edito mandando arrancar todas as plantas que produzem o opio, em vista dos desastrosos effeitos que causa o uso de tão nociva planta, e da extensão que se havia dado ao seu cultivo, n'aquelle imperio.

O correio expedirá hoje malas para as villas de S. Miguel, Tijucas, freguezias de Cambriú, Itapacoroy e Barra-Velha.

Vapores esperados :

Rio de Janeiro, do sul, a 25.

S. Lourenço, de Itajahy, etc., idem.

Calderon, da côrte, a 28.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

QUINA LAROCHE

Sob a influencia dos climas quentes, os melhores temperamentos se enfraquecem e se consomem; o appetite desapparece, o principio vital tende a escapar-se muito depressa. Esta perda enfraquecente não pode ser recuperada senão por meio de tonicos energicos.

Um dos mais estimados pela sua efficacidade rapida é a **Quina Laroche**. Este Elixir vinoso que encerra a totalidade das 3 quinas, estimula o appetite, infunde vigor ao sangue, aos intestinos e a todo o organismo. Em uma palavra torna a dar a energia e a força que a anemia fazia perder; além d'isto elle combate as febres inveteradas que resistião á quinina.

EDITAES

JUNTA MUNICIPAL DE QUALIFICAÇÃO

Lista dos cidadãos qualificados votantes pela junta municipal da cidade do Desterro, districto de Nossa Senhora do Desterro.

1.º QUARTEIRÃO

1 Antonio Joaquim Velloso, 39 annos, casado, carpinteiro, sabe ler, filho de Antonio Joaquim Velloso, renda presumida 800$; elegivel.

2 Belmiro Boaventura de Souza, 30 annos, casado, carpinteiro, sabe ler, filho de Carolina Roza de Jesus, renda presumida 500$; elegivel.

3 Carlos José Maria, 30 annos, solteiro, sapateiro, sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 200$; simples votante.

4 Daniel Antonio da Silva Simas, 57 annos, casado, agencia, sabe ler, filho de Antonio Joaquim da Silva, renda presumida 200$; simples votante.

5 Eduardo José Martins, 39 annos, casado, official de policia, sabe ler, filho de Victorino José Martins, renda conhecida 720$; elegivel.

6 Francisco Pedro da Silva, 22 annos, casado, negocio, sabe ler, filho de Gonçalo José da Silva, renda presumida 200$; simples votante.

7 Francisco Sebastião do Nascimento, 35 annos, casado, maritimo, sabe ler, filho de Manoel Martins do Nascimento, renda presumida 600$; elegivel.

8 Jacintho Manoel da Silva, 70 annos, casado, ferreiro, sabe ler, filho de Manoel Antonio de Bittencourt, renda presumida 300$; simples votante.

9 Joaquim Teixeira da Cunha, 34 annos, casado, negocio, sabe ler, filho de José Teixeira da Cunha, renda presumida 500$; elegivel.

10 José Dias da Silva, 24 annos, casado, maritimo, sabe ler, filho de José da Silva e Oliveira, renda presumida 200$; simples votante.

11 José Faustino de Souza, 44 annos, casado, carpinteiro, sabe ler, filho de Marcellino de Souza, renda presumida 500$; elegivel.

12 José Luiz Machado, 33 annos, casado, maritimo, sabe ler, filho de Jeronymo Machado, renda presumida 200$; simples votante.

13 Juvencio José de Oliveira, 34 annos, solteiro, catraeiro, filiação desconhecida, renda presumida 200$; simples votante.

14 João Maria Duarte, 26 annos, solteiro, negocio, sabe ler, filho de José Floriano Duarte, renda presumida 600$; elegivel.

15 Manoel Gonsalves, 46 annos, casado, empregado publico, filho de João Gonsalves, renda conhecida 300$; simples votante.

16 Manoel Cyrino de Vasconcellos, 31 annos, casado, negocio, sabe ler, filho de Francisco Gonsalves da Cunha Filho, renda presumida 500$; elegivel.

17 Mauricio José Francisco da Silva, 42 annos, casado, agencia, sabe ler, filho de João José Francisco da Silva, renda presumida 200$; simples votante.

18 Olympio Aniceto da Cunha, 26 annos, solteiro, sapateiro, sabe ler, filho de José de Souza Cunha, renda presumida 200$; simples votante.

2º QUARTEIRÃO

19 Anacleto José Monteiro Braga, 33 annos, casado, ferreiro, sabe ler, filho de José Antonio Monteiro Braga, renda presumida 600$; elegivel.

20 Antonio Joaquim da Siva Simas, 42 annos, casado, carpinteiro, sabe ler, filho de Antonio Joaquim da Silva Simas, renda conhecida 720$; elegivel.

21 Antonio Joaquim Soeiro, 26 annos, casado marceneiro, sabe ler, filho de Antonio Joaquim Soeiro, renda presumida 400$; elegivel.

22 Candido Melchiades de Souza, 30 annos, casado, empregado publico, sabe ler, filho de Eufrasio José de Souza, renda conhecida 1:500$; elegivel.

23 Francisco Furtado de Oliveira Leite, 55 annos, casado, agencia, sabe ler, filho de Antonio de Oliveira Leite, renda presumida 300$; simples votante.

24 Francisco Nunes Gonsalves, 27 annos, casado, sapateiro, não sabe ler, filho de Felicidade Maria da Conceição, renda presumida 300$; simples votante.

25 João Marcellino da Costa, 25 annos, solteiro, negocio, sabe ler, filho de José Gabriel da Costa, renda presumida 300$; simples votante.

26 João Ribeiro Marques, 48 annos, solteiro, typographo, sabe ler, filho de Isidoro Ribeiro, renda presumida 300$; simples votante.

27 José Antonio de Souza, 44 annos, casado, maritimo, sabe ler, filho de Antonio José de Souza, renda presumida 2:000$; elegivel.

28 João Francisco das Oliveiras, 26 annos, solteiro, negocio, sabe ler, filho de Manoel Francisco das Oliveiras, renda presumida 1:000$; elegivel.

29 João Marcolino Alves, 37 annos, casado, sapateiro; sabe ler, filho de Jacintho Jorge do Nascimento, renda presumida 500$; elegivel.

30 João Antonio Monteiro Braga, 40 annos, casado, negocio, sabe ler, filho de José Antonio Monteiro Braga, renda presumida 800$; elegivel.

31 João dos Santos Geraldo, 61 annos, solteiro, proprietario, sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 300$; simples votante.

32 João Viegas de Amorim, 40 annos, casado, maritimo, sabe ler, filho de Sebastião Antonio d'Amorim, renda presumida 1:000$; elegivel.

33 Joaquim Fernandes da Silva, 72 annos, viuvo, proprietario, sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 200$; simples votante.

34 José Claudio dos Santos, 36 annos, casado, maritimo, sabe ler, filho de João dos Santos Geraldo, renda presumida 300$; simples votante.

35 José de Souza Cunha, 46 annos, casado, maritimo, sabe ler, filho de Severino de Souza Machado, renda presumida 300$; simples votante.

36 José de Souza Dutra, 29 annos, carpinteiro, sabe ler, filho de José de Souza Cunha, renda presumida 300$; simples votante.

37 Julio Cesar da Costa Oliveira, 30 annos, casado, empregado publico, sabe ler, filho de José da Costa Oliveira, renda conhecida 740$; elegivel.

38 Manoel Maria Duarte, 23 annos, casado, maritimo, sabe ler, filho de José Floriano Duarte, renda presumida 500$; elegivel.

39 Manoel Berlinck da Silva, 60 annos, casado, maritimo, sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 400$; elegivel.

40 Manoel Berlinck da Silva Junior, 30 annos, casado, maritimo, sabe ler, filho de Manoel Berlinck da Silva, renda presumida 400$; elegivel.

41 Pedro Picher, 30 annos, solteiro, calafate, sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 200$; simples votante.

42 Virginio Candido Xavier, 32 annos, casado, carpinteiro, sabe ler, filho de Manoela Rosa, renda presumida 300$, simples votante.

3.º QUARTEIRÃO

43 Angelo Maria Cameu, 43 annos, solteiro, empregado publico, sabe ler, filho de Alexandre Cameu, renda conhecida 860$; elegivel.

44 Antonio Chrysostomo Gomes da Silveira, 39 annos, solteiro, militar, sabe ler, filho de João Chrysostomo Gomes da Silveira, renda conhecida 840$; elegivel.

45 Antonio Francisco da Costa, 41 annos, casado, agencia, não sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 200$; simples votante.

46 Filastro Nunes Ayres, 48 annos, casado, artista, sabe ler, filho de José Nunes dos Reis, renda presumida 500$; elegivel.

47 Floriano José Villela, 76 annos, viuvo, proprietario, sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 1:200$; elegivel.

48 Francisco Pontes Pereira, 42 annos, casado, maritimo, sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 200$; simples votante.

49 Ignacio Joaquim Carneiro, 39 annos, solteiro, agencia, sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 300$; simples votante.

50 João Felix de Cantalicio Costa, 25 annos, solteiro, negocio, sabe ler, filho de Antonio Mancio da Costa, renda presumida 400$; elegivel.

51 João Vicente da Silva, 26 annos, solteiro, negocio, sabe ler, filho de Vicente José da Silva, renda presumida 400$; elegivel.

52 Joaquim Fernandes Capella, 68 annos, casado, negocio, sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 1:200$; elegivel.

53 José Candido Capella, 33 annos, casado, empregado publico, sabe ler, filho de Joaquim Fernandes Capella, renda conhecida 1:000$; elegivel.

54 José Porfirio Machado de Araujo, 72 annos, viuvo, negocio, sabe ler, filho de José Pinto Machado, renda presumida 1:200$; elegivel.

55 João de Deus do Nascimento, 46 annos, solteiro, tanoeiro, não sabe ler, filho de Manoel do Nascimento, renda presumida 300$; simples votante.

56 Ludovino José de Oliveira, 40 annos, casado, ferreiro, sabe ler, filho de José Manoel de Oliveira, renda presumida 300$; simples votante.

57 Laurentino José do Carmo, 50 annos, casado, empregado publico, sabe ler, filiação ignorada, renda conhecida 480$; elegivel.

58 Manoel Francisco das Oliveiras, 49 annos, casado, artista, sabe ler, filho de Francisco de Oliveira Margarida, renda presumida 600$; elegivel.

59 Manoel José Soares, 40 annos, solteiro, proprietario, sabe ler, filho de José Manoel Soares, renda presumida 1:200$; elegivel.

60 Manoel Moreira da Silva, 45 annos, casado, maritimo, sabe ler, filho de Manoel Moreira da Silva, renda presumida 1:000$; elegivel.

61 Manoel Vieira Fernandes, 50 annos, viuvo, negocio, sabe ler, filho de Joaquim Vieira Fernandes, renda presumida 1:000$; elegivel.

62 Miguel de Souza Lobo, 39 annos, casado, proprietario, sabe ler, filho de José de Souza Lobo, renda presumida 2:000$; elegivel.

63 Rufino Rodrigues Pereira, 49 annos, casado, negocio, não sabe ler, filho de Constança Luiza, renda presumida 300$; simples votante.

4º QUARTEIRÃO

64 Antonio Alves do Sacramento, 28 annos, casado, proprietario, sabe ler, filho de José Alves do Sacramento, renda presumida 1:200$; elegivel.

65 Antonio Cardozo Cordeiro, 30 annos, solteiro, negocio, sabe ler, filho de Antonio Cardoso Cordeiro, renda presumida 600$; elegivel.

66 Antonio Martins Vieira Sobrinho, 32 annos, casado, professor publico, sabe ler, filho de José Martins Vieira, renda conhecida 1:000$; elegivel.

67 Antonio Moreira Pinto, 68 annos, casado, capitalista, sabe ler, filho de Antonio Moreira Pinto Veiga, renda presumida 4:000$; elegivel.

68 Arthur José da Silva, 28 annos, solteiro, sapateiro, sabe ler, filho de José Pedro da Silva, renda presumida 500$; elegivel.

69 Chrysanto Eloy de Medeiros, 27 annos, casado, empregado publico, sabe ler, filho de Laurentino Eloy de Medeiros, renda conhecida 1:000$; elegivel.

70 Domingos Lydio do Livramento, 30 annos, casado, negocio, sabe ler, filho de Manoel Luiz do Livramento, renda presumida 2:000$; elegivel.

71 Feliciano Marques Guimarães, 40 annos, empregado publico, casado, sabe ler, filho de Manoel Marques Guimarães, renda conhecida 800$; elegivel.

72 Francisco Emilio do Livramento, 39 annos, casado, agencia, sabe ler, filho de Joaquim Luiz do Livramento, renda presumida 600$; elegivel.

73 Francisco Xavier da Silva, 40 annos, solteiro, negocio, sabe ler, filho de Bernardo Antonio da Silva, renda presumida 1:000$; elegivel.

74 Jacintho Francisco da Costa, 37 annos, casado, alfaiate, sabe ler, filho de Anna Maria da Conceição, renda presumida 300$; simples votante.

75 Jacintho José da Silva Guerra, 30 annos, casado, empregado publico, sabe ler, filho de José da Silva Borba, renda conhecida 660$; elegivel.

76 João Augusto Fagundes de Mello, 30 annos, casado, empregado publico, sabe ler, filho de João Francisco de Mello, renda conhecida 1:300$; elegivel.

77 João Wendhausen, 41 annos, casado, marceneiro, sabe ler, filho de Henrique Wendhausen, renda presumida 500$; elegivel.

78 José Ferreira Christovão, 27 annos, casado, agencia, sabe ler, filho de Francisco José Ferreira, renda presumida 200$; simples votante.

79 Jose Theodoro da Costa, 37 annos, casado, empregado publico, sabe ler, filho de Antonio Mancio da Costa, renda conhecida 1:500$; elegivel.

80 José Theodoro de Souza Lobo, 54 annos, casado, empregado publico, sabe ler, filho de José de Souza Lobo, renda conhecida 1:200$; elegivel.

81 Justino José de Abreu, 46 annos, casado, negocio, sabe ler, filho de Clemente José de Abreu, renda presumida 1:500$, elegivel.

82 Martinho Antonio da Costa, 30 annos, casado, alfaiate, não sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 200$; simples votante.

83 Marcos Antonio de Souza Aragão, 25 annos, solteiro, professor, sabe ler, filho de Antonio Caetano de Souza, renda presumida 800$; elegivel.

84 Simplicio Machado de Souza, 40 annos, casado, negocio, sabe ler, filho de Joaquim Moreira de Souza, renda presumida 1:000$; elegivel.

85 Pedro Alcantara Tiberio Capistrano, 45 annos, casado, militar, sabe ler, filho de Joaquim Tiberio Lobo Capistrano, renda conhecida 1:200$; elegivel.

86 Theotonio Antonio do Reis, 36 annos, solteiro, pedreiro, sabe ler, filiação ignorada, renda presumida 200$; simples votante.

87 Thomaz Xavier de Souza, 50 annos, casado, maritimo, sabe ler, filho de Antonio Xavier de Souza, renda presumida 500$; elegivel.

88 Zeferino José da Silva, 39 annos, casado, pharmaceutico, sabe ler, filho José Pedro da Silva, renda presumida 1:000$; elegivel.

(Continúa)

Thesouraria Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, que nesta repartição recebe-se propostas em carta fechada até o dia 28 do corrente mez, á uma hora da tarde, perante a junta de fazenda, para o fornecimento do sustento aos presos pobres da cadeia desta capital e para lavagem da roupa dos mesmos, á contar do 1º de Janeiro do anno proximo futuro á 30 de Junho do mesmo anno. A tabella e instrucções para este fornecimento achão-se nesta repartição e podem ser examinadas pelos interessados em todos os dias uteis.

Secretaria da thesouraria provincial de Santa Catharina, 9 de Dezembro de 1878.—O 2º escripturario, encarregado da secretaria, *João Floriano Caldeira d'Andrada.*

Thesouraria Provincial

Em virtude de ordem do S. Ex o Sr. presidente da provincia, contida em officio de 29 do mez passado, manda o Sr. inspector fazer publico, que no dia 28 do corrente mez, á uma hora da tarde, na caza em que funcciona esta thesouraria, se porá em praça publica o arrendamento do theatro Santa Isabel por espaço de 4 annos, servindo de base a esta arrematação o preço de 1:200$ réis, como dispõe a lei provincial n. 820 de 28 de Março de 1877, devendo os concorrentes á dita arrematação mostrar-se habilitados para garantirem as condições que lhes fôrem impostas pelo respectivo contracto.

Secretaria da thesouraria provincial de Santa Catharina, em 5 de Dezembro de 1878.—O 2º escripturario, *João F. Caldeira de Andrada.*

6—5

Instrucção Publica

CONCURSO

Pela inspectoria geral da instrucção se faz publico que, em virtude de ordem da presidencia, acha-se aberto novo praso de tres mezes, a contar da presente data, para inscripção e processo de habilitação dos candidatos ao concurso da cadeira da lingua ingleza do Athenêo Provincial.

Os candidatos deverão provar perante a inspectoria geral:

1º Maioridade legal

2º Moralidade.

A maioridade legal será provada por certidão ou justificação de idade

A moralidade com:

1º Folha corrida

2º Attestação do parocho ou de autoridade, dos lugares aonde houver residido, um anno antes da data do requerimento.

Inspectoria geral da instrucção publica da provincia de Santa Catharina em 18 de Novembro de 1878.—O inspector geral, conego *Joaquim Eloy de Medeiros.*

Instrucção Publica

CONCURSO

Pela inspectoria geral da instrucção se faz publico que, acha-se aberta a inscripição para o concurso á cadeira de lente de philosophia do Athenêo Provincial, com o praso de 6 mezes, a contar da presente data, em virtude da disposição de art. 69 do regulamento de 9 de Agosto de 1876, e ordem da presidencia, em officio de 9 do corrente.

Os candidatos deverão provar:

1.º Maioridade legal.

2.º Moralidade.

A maioridade legal será provada por certidão ou justificação de idade.

A moralidade, com:

1.º Folha corrida.

2.º Attestação do parocho ou de autoridade, dos lugares aonde houver residido um anno antes da data do requerimento.

Inspectoria geral da instrucção publica da provincia de Santa Catharina, em 10 de Julho de 1878.—Conego *Joaquim Eloy de Medeiros*, inspector geral.

DECLARAÇÕES

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao commercio em geral e a seus amigos, que dissolveram amigavelmente, nesta data a sociedade que girava nesta praça sob a razão de Lino & Silveira; ficando o activo repartidamente á cargo dos ex-socios que se encarregarão de sua liquidação, e todo o passivo a cargo do socio José Lino Alveres Cabral, unico responsavel pela sua liquidação.

Desterro, 9 de Dezembro de 1878.—*José Lino Alvares Cabral.—Anastacio Silveira de Souza Junior.*

4—1

Ao commercio

O abaixo assignado participa a seus freguezes e amigos, que tendo dissolvido a sociedade commercial que girava nesta praça sob a razão de Lino & Silveira, continúa estabelecido com o mesmo ramo de negocio sito á rua do Principe n. 3, (antiga casa filial de Paula Dantas & C.ª), pede a seus freguezes e amigos a coadjuvação e confiança que sempre dispensarão durante o tempo que fez parte da extincta firma.

Desterro, 9 de Dezembro de 1878.—*Anastacio Silveira de Souza Junior.*

4—1

Os abaixo assignados participão ao commercio e a seus amigos que dissolverão amigavelmente, nesta data, a sociedade que girava sob a rasão de Livramento Filho & Vieira; ficando d'ora em diante todo o activo e passivo a cargo

do socio Domingos Lydio do Livramento.

Desterro, 12 de Dezembro de 1878.—*Domingos Lydio do Livramento.*—*Florentino José Vieira.*

O abaixo assignado, successor da firma Livramento Filho & Vieira, participa ao commercio e a seus amigos que continúa com o mesmo ramo de negocio estabelecido nesta praça ao largo de Palacio n. 1, e pede aos mesmos seus amigos e freguezes, a coadjuvação que sempre dispensarão á extincta firma.

Aproveita o ensejo para prevenir que, retirando-se para a côrte, deixa competentemente autorisado para tratar de seus negocios durante sua ausencia, o seu particular amigo Sr. Florentino José Vieira.

Desterro, 12 de Dezembro de 1878.—*Domingos Lydio do Livramento.*

B. THOLEN,

capitão do brigue hollandez *Johanna Meyer*, em viagem de Liverpool a Rio Grande do Sul e arribado á este porto por força maior, necessita da quantia de vinte contos de réis pouco mais ou menos á risco maritimo sobre seu navio frete e carga para seguir viagem a Rio Grande do Sul. A carga consiste em mercadorias. Propostas, em carta fechada, serão recebidas n'este vice-consulado até o dia tres de Janeiro proximo futuro ao meio dia.

Santa Catharina, em 12 de Dezembro de 1878. —O vice-consul dos Paizes Baixos, *Fernando Hackradt.*

ANNUNCIOS

D. Anna Eliza Schlappal Marques Leite convida aos parentes e amigos de seu fallecido marido José Bernardes Marques Leite para assistirem á uma missa que pelo repouso de sua alma manda dizer ás 8 horas da manhã de 24 do corrente, na igreja matriz desta cidade.

Preciza-se fallar com o Sr. Luiz José da Costa Cabral, na rua do Principe n. 29, casa de Pereira & Irmão. 2—1

O FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris,

« é, de todas as preparações ferruginosas, « a que introduz mais ferro no succo « gastrico. »

Boletim da Academia de Medicina, t. XIX 1854.

Para evitar as numerosas falsificações todas ellas impuras e inefficazes, e as vezes perigosas, deve-se exigir as marcas seguintes:

Depositario geral:
Émile GENEVOIX,
14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

GRANDE REDUCÇÃO
DE PREÇOS
NO
ARMAZEM DA BARRICA
23 RUA DO PRINCIPE 23

Tendo baixado consideravelmente as farinhas de trigo no mercado do Rio de Janeiro, em consequencia de grandes entradas, resolvi vender farinhas frescas, de 1ª qualidade e de diversas marcas, em partidas, sortidas, pelo seguinte preço:

A dinheiro

Haxall, fresca e garantida .	16$500
Gallego, idem, idem . . .	16$500
Dunlop, idem, idem . . .	16$500
Mont'Vernon, idem, idem .	16$500
Illchester, idem, idem . .	16$500
Orycon, idem, idem . . .	16$500
Montebello, idem, idem . .	16$500
Bellfield	16$500

Previno aos meus freguezes que na qualidade de fornecedor constante de farinhas de trigo envidarei todos os meus esforços para corresponder á confiança que em mim depositão e que me tem animado a vender farinhas de 1ª qualidade mais barato que outro qualquer. A esse efficaz e valioso apoio devo eu a marcha triumphante de oito annos de vida commercial e que espero continuará a ser-me dispensado no interesse reciproco de vendedor e comprador.

Espero novas e avultadas remessas de farinha de trigo e kerosene brilhante.

E tenho um bom sortimento de café da ilha.

Desterro, 17 de Dezembro de 1878.—*Chistovão Nunes Pires.*

SABÃO DE LACTEINA E. COUDRAY

CONSERVADOR DA PELLE
Produzindo um verdadeiro banho de leite.
Reconhecido pela Faculdade de Paris como o melhor lenitivo para a pelle.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, 13, Rue d'Enghien, em PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da **America.**

Vendem-se em *Sta Catharina*, em casa de **LUIZ EDUARDO OTTO HORN.**

FEBRES!! FEBRES!!

Está hoje provado pelas experiencias feitas nos hospitaes e confirmadas por uma **MEMORIA LIDA NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *(em 21 de Maio de 1878)* que as

GRAGEAS DE QUINOIDINA FEITAS POR EMILIO DURIEZ

é um remedio poderoso a par do *Sulfato de Quinina*, para o tratamento das **Febres, Enxaquecas, Nevralgias**, etc., e que melhor do que este evita as recaídas.

ECONNOMIA CONSIDERAVEL SOBRE O SULFATO DE QUININA.

Para mais detalhes leia-se o prospecto que acompanha cada vidro.—Paris, place des Vosges nº 20.
Em *Sta-Catharina*, na **Pharmacia** de **LUIZ EDUARDO OTTO HORN.**

BELLEZA DOS CABELLOS

OLEO
superior
DE OPOPANAX
preparado por
L. T. PIVER
PERFUMISTA
10, Boulevard de Strasbourg, 10
PARIS

Perfumaria sortida de Opopanax.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABALLEREIROS DA AMERICA.

ANTI-BLENNORRHAGICO

L. FOUCHER d'Orléans, formula do Doutor HUTTIN

Cura em poucos dias os **Corrimentos** dos mais rebeldes, **Catarrhos da bexiga, Incontinencia** ou **Retenção de ourina.**

5 FRANCOS A CAIXINHA EM TODAS AS PHARMACIAS.

Paris: **L. FOUCHER** de **Orleans**, Pharmaceutico, rua de Rambuteau, nº 50.

Depositario em *Sta Catharina:* **LUIZ EDUARDO OTTO HORN.**

XAROPE E MASSA DE BERTHÉ
COM CODEINA

O *xarope de codeina*, depois de dóze annos de experiencias clinicas provocadas pelos trabalhos de **M. BERTHÉ** foi inscripto no Codex official francez, prova das suas notaveis propriedades contra as **constipações**, a **bronchite**, a **grippe** e todas as **affecções de peito.**

Para obter com segurança os effeitos da *codeina*, exigir sobre os seus preparados, a **assignatura manuscripta:** BERTHÉ. MM. REVEIL, CHEVALLIER, O. HENRY, professores e membros da Academia de Medecina, tendo constatado, n'um relatorio authentico, que, em media, 25 a 30 por cento das imitações e falsificações do **xarope e massa de Berthé** não continham *codeina.*

Em todas as boas pharmacias de **França** e do **extrangeiro.**

ASSOCIAÇÃO
DE
BENEFICIOS MUTUOS
GARANTIA DO FUTURO

Garantida pela immediata fiscalisação do governo imperial

CAPITAL DE RESPONSABILIDADE
RS. 200:000$000

Esta associação faz seguros de creação de capitaes, sob differentes combinações e com as mais solidas bases.

Tambem faz seguros de escravos, com contribuições muito modicas.

Para mais informações pódem dirigir-se á rua do Principe, Club Coutinho.—*Francisco José Nunes*, agente geral.

8—7

RINHIDEIRO PUBLICO

Grande combate no dia 22 do corrente ás 10 horas da manhã

Os heroicos generaes **Rewolver** e **Galliano** vão disputar na arena do tambor um premio importantissimo.

A fama dos valentes lidadores é bastante para fazer reunir as cohortes gallisticas no lugar do combate—*ás 10 horas em ponto.*

2—2

COMPRA-SE

uma escrava que saiba fazer todo o governo de uma caza. Quem quizer vender dirija-se á rua do Principe sobrado n. 11.

Vende-se

a casa n. 58 na rua da Constituição antiga da Cadeia. A' tratar na mesma casa com o seu proprietario.

2—1

MUITA ATTENÇÃO

Reducção dos preços dos assucares refinados na fabrica de

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS

5 RUA TRAJANO 5

PREÇOS Á DINHEIRO

3ª	Classe,	em barrica	340 kilo
»	»	15 kilos	360 »
»	»	a varejo	400 »
2ª	»	em barrica	400 »
«	»	15 kilos	6$400 arroba
»	»	a varejo	480 kilo
4ª	»	em barrica	280 »
»	»	15 kilos	300 »
»	»	a varejo	320 »

NOVA INVENÇÃO AMERICANA
CARIMBOS DE BORRACHA

PARA MARCAR DE QUALQUER COR

em papel, panno, couro, madeira, pedra, etc.

Para caza de negocio
Para marcar roupa
Para monogrammas
E

PARA EMBLEMAS

A preços modicos, conforme o emblema e tamanho.

UNICO AGENTE NESTA CIDADE

M. W. COMSETT

Recebe encommendas, para serem promptificadas no tempo mais breve possivel

Amostras dos diversos modelos, na loja á

4 Rua do Principe 4

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

ORIZA-OIL
COM TODOS OS PERFUMES
Oleo afamado para o uzo dos cabellos.

ESS.-ORIZA
PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA
Tendo obtido a Medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabellereiros do Brazil.

FREDERICO HEUCKEROTH

EM

LIQUIDAÇÃO

GRANDE BARATILHO!!!

10 B RUA DO PRINCIPE 10 B

Frederico Heuckeroth faz sciente ao commercio e seus freguezes desta capital e fóra della que se acha desta data em diante em liquidação a sua casa de negocio de relojoaria, joias e armarinho á RUA DO PRINCPE N. 10 B. Por este motivo chama seus devedores para virem saldar suas contas o mais breve possivel.

Desterro, 26 de Novembro de 1878.